

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: DIFICULDADES DO ENFERMEIRO PARA A COLETA DE CITOLOGIA ONCÓTICA DURANTE O PRÉ-NATAL

Relatoria: FLÁVIA RENATA DA SILVA ZUQUE

Maria Angelina da Silva Zuque

Autores: Fabricia Tatiane da Silva Zuque

Vilma Ribeiro Silva

Aní Fabiana Berton

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O rastreamento para o diagnóstico precoce do câncer do colo uterino é realizado através do exame de citologia oncológica, o qual é disponibilizado nas unidades de saúde da atenção básica. É um dos exames complementares preconizados durante o acompanhamento de pré-natal, podendo ser realizado em qualquer trimestre da gestação; visto que em muitos locais a procura pelo serviço de saúde para a realização do pré-natal é a única oportunidade para a realização da coleta de citologia destas mulheres. Com o objetivo de identificar as dificuldades vivenciadas pelos enfermeiros para realizar a coleta do exame de citologia oncológica durante o período gestacional, foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram selecionados 27 estudos, os quais foram agrupados de acordo com os temas: avaliação da assistência do pré-natal, percepção das gestantes para realizar o exame citológico e dificuldade do enfermeiro em realizar a coleta do exame citológico durante o pré-natal. A consulta de enfermagem durante o pré-natal possibilita a identificação de situações de risco e proporciona o planejamento de ações direcionadas para este período. Foi observado que a avaliação dos enfermeiros quanto à realização do exame está presente nas consultas de enfermagem; contudo, algumas dificuldades são encontradas para a realização do exame, como: estrutura física inadequada e inabilidade profissional. Quanto à estrutura física, em alguns locais, os profissionais a reconhecem como inadequada, pois em algumas situações o consultório de enfermagem é compartilhado por dois profissionais e há deficiência no fornecimento de material de consumo para a realização do exame. Em relação à habilidade profissional, a dificuldade estava relacionada ao início da atuação profissional, onde os profissionais identificaram a falta de habilidade prática para a realização da coleta do exame. Conclui-se que é necessário valorizar as ações de competência da atenção básica proporcionando a capacitação técnica dos profissionais que acompanham as gestantes durante o pré-natal e estruturas adequadas para realização da coleta do exame.